



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2016

IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2012
Museu da Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO.....	03
I - a localização e o regular funcionamento da beneficiária, descrevendo sua finalidade estatutária e descrição do objeto.....	05
II - relação dos repasses concedidos, identificando número, data e valor dos respectivos documentos de crédito, por fonte de recursos, bem como, os rendimentos financeiros auferidos.	06
III - datas das respectivas prestações de contas, bem como a aplicação de sanções por eventuais ausências de comprovação ou desvio de finalidade.....	06
IV - os valores aplicados no objeto do repasse, informando inclusive eventuais glosas.....	07
V - a devolução de eventuais glosas, saldos ou autorização formal para sua utilização em exercício subsequente.....	07
VI - se as atividades desenvolvidas com os recursos próprios e as verbas públicas repassadas se compatibilizam com as metas propostas, bem como os resultados alcançados, indicando análise quantitativa e qualitativa do cumprimento do plano de trabalho, com exposição das razões da não consecução ou extrapolação das metas pactuadas.....	08
VII - o cumprimento das cláusulas pactuadas em conformidade com a regulamentação que rege a matéria.....	15
VIII - a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, atestadas pelo órgão/entidade concessor (a).....	16
IX - a conformidade dos gastos às normas gerais sobre licitações e contratos administrativos definidos na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações.....	16
X - que os originais dos comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária, do tipo de repasse e do número do ajuste, bem como do órgão/entidade repassador (a) a que se referem.....	16
XI - a regularidade dos recolhimentos de encargos trabalhistas, quando a aplicação dos recursos envolver gastos com pessoal.....	17
XII - o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, motivação e interesse público.....	17
XIII - a existência e o funcionamento regular do controle interno do órgão ou entidade público (a) concessor (a), com indicação do nome completo e CPF dos respectivos responsáveis.....	18
XIV - indicação quanto à realização de visita in loco pelo órgão ou entidade concessor (a), quando houver.....	18



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº. 04/2012, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2016, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2016.

Em Reunião Ampliada realizada pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, o Sr. Secretário da Pasta e os Conselhos de Administração e diretorias das Organizações Sociais, com a presença do ex-secretário da Fazenda, Andrea Calabi, um dos pontos de pauta foi a atual conjuntura econômica e financeira do Estado de SP, em 10/12/2015, no Auditório da SEC. Na ocasião, foi ressaltada a necessidade de uma revisão das ações realizadas nos programas e equipamentos culturais da SEC com a finalidade de adequação à conjuntura econômica e financeira, focada em priorizar as ações essenciais dos programas e equipamentos culturais da SEC, bem como otimizar as parcerias, inclusive entre as próprias Organizações Sociais e rever o planejamento para a implantação de novas ações.

Dado esse contexto, o cenário de redução orçamentária, vindo desde 2015, implicou neste ano um impacto de 11% aplicado à rubrica “Gestão de Museus”, resultando na necessidade de novas rodadas de negociações com as Organizações Sociais de Cultura, para estabelecer novas pactuações para os planos de Trabalho de 2016.

No âmbito da parceria com o IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura, as negociações resultaram na celebração do 5º Termo de Aditamento, em 30/05/2016.

Neste ano de 2016, destacamos a 14ª Semana Nacional de Museus, realizada de 16 a 22 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2016, teve como tema “museus e paisagens culturais”, contando com a participação de um total de 1.236 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 22 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 8º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dias 13, 14 e 15 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. O evento ainda marcou as comemorações pelos 30 anos do SISEM-SP, o sistema de museus mais antigo do Brasil, e ainda o lançamento do Cadastro Estadual de Museus.

Além disso, cabe o destaque, para as ações da UPPM para a mobilização em rede dos museus da SEC, tais como, a 3ª Mostra de Museus do SEC, realizada no dia 17 de setembro, das 10h às 18h, no Parque da Água Branca. Resultante de uma parceria com a A CASA Museu de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Artes e Artefatos – Organização Social de Cultura e do Termo de Cooperação, celebrado em 2014, com a Secretaria do Meio Ambiente, o evento foi realizado com sucesso, levando um público de mais de 3.600 pessoas a terem acesso a mais de 50 atividades dos 19 museus da Secretaria da Cultura. E, pelo segundo ano consecutivo, os museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo se mobilizaram em torno de temas relacionados aos Direitos Humanos e realizaram, entre os dias 5 e 11 de dezembro, a ação “Sonhar o Mundo”, com o tema “Enfrentando nossos preconceitos”. Com programação específica e campanha nas mídias sociais, a iniciativa partiu da premissa de que os museus também devem atuar como instrumentos de transformação social, contribuindo com o respeito à diversidade cultural e combatendo preconceito, discriminação e violência.

Cabe também mencionar a forte atuação, neste ano, dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No âmbito do Comitê Educativo, a presença e o engajamento de todos os seus integrantes resultaram na realização de diversas ações e atividades durante o ano. Com relação ao GT1- Conceitos, houve o trabalho voltado à construção conjunta com os membros do Comitê Educativo dos principais conceitos que norteiam as ações educativas, utilizando-se de metodologia específica. O GT2-Indicadores realizou um workshop referente à Matriz de Monitoramento, voltado não apenas às equipes dos núcleos educativos, mas também aos técnicos responsáveis pelas prestações de conta do Contrato de Gestão e iniciou a aplicação teste da Matriz nos museus da Secretaria. No que tange ao GT3-Pesquisa, houve a análise dos dados coletados nas pesquisas de perfil e satisfação de público escolar aplicadas no ano de 2015 e elaboração da publicação "Conhecendo o público escolar dos Museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo", a qual foi lançada no encontro "Diálogos sobre pesquisa de público escolar em museus" realizado na Casa das Rosas. Por fim, o GT4-EEM realizou o I Encontro de Educadores de Museus da SEC, sediado no museu Catavento, que teve por intuito a troca de experiências, o diálogo e a articulação entre os educadores que atuam nos núcleos educativos dos museus da Secretaria da Cultura e, na ocasião, contamos com a presença e participação de mais de setenta educadores.

No ano de 2016, o Comitê de Política de Acervo desta UGE concluiu a primeira fase de implantação do In.Patrimonium.net em três museus da pasta, a saber: Museu da Imigração, Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca do Estado. Iniciado em 2015, o projeto contou, para além das equipes técnicas dos museus mencionados, com a colaboração dos Grupos de Trabalho de 'Tipologia' e de 'Acervos Audiovisuais e Fotográficos'. Ambos GTs, dentro de suas especificidades e objetivos, colaboraram para a construção de listas de termos que compuseram campos controlados do novo banco de dados.

Os demais grupos de trabalho do CPA continuaram trabalhando em seus planejamentos. Assim, o GT de 'Bibliotecas' está em fase de construção do questionário para elaboração de um diagnóstico acerca da realidade das bibliotecas dos museus da pasta. Já o GT de 'Legislação', trabalha no diagnóstico que subsidiará a elaboração de uma nova resolução de empréstimos para acervos museológicos dos museus da SEC. Por fim, o GT 'Protocolo de Descrição' empenhou-se na revisão final do Protocolo para Descrição de Mobiliário, na expectativa de publicar virtualmente o trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2017, destacam-se não só a continuidade do trabalho desenvolvido pelos GTs, mas, em especial, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Em decorrência do incêndio no prédio da Estação da Luz, ocorrido em 21 de dezembro de 2015, e em face da formalização do Convênio entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura, a Fundação Roberto Marinho e a Organização Social IDBRASIL - Cultura, Educação e Esporte para recuperação e restauração da parte afetada do prédio e reformulação do conteúdo museológico do Museu, o ano de 2016 foi um período atípico com a reformulação do plano de trabalho e a redução de 85% dos funcionários.

A realização do Seminário Museu da Língua Portuguesa – “Conquistas e Desafios”, dias 02 e 03 de maio, no Auditório da Pinacoteca com a participação de profissionais envolvidos na criação e implantação do Museu da Língua Portuguesa, relembrando os 10 anos de Museu e compartilhando as diretrizes para sua reconstrução e de exposições itinerantes com público de mais de 30 mil visitantes foram destaques em 2016.

A continuidade, com a captação de recurso das leis de incentivo, do Projeto DENG0 possibilitou o atendimento de 2617 pessoas com a realização de 327 ações durante 2016 pela ação educativa que tem por objetivo proporcionar o acesso ao conteúdo do Museu da Língua Portuguesa a crianças e adolescentes em tratamento hospitalar e em situação de vulnerabilidade.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO;

Localização:

- Sede: Praça Charles Muller S/Nº - Pacaembu – CEP 01234-010- São Paulo-SP.
- Unidade 1: Museu do Futebol - Praça Charles Muller S/Nº - Pacaembu – CEP: 01234-010- São Paulo-SP.
- Unidade 2: Museu da Língua Portuguesa – Praça da Luz S/N – Portão 03 – CEP: 01120-010- São Paulo.

No que se refere ao acompanhamento técnico desta Unidade, ao longo deste ano, além das reuniões ampliadas gerais com todas as Organizações Sociais, foram realizadas reuniões específicas visando o acompanhamento das ações previstas no Contrato de Gestão.

Os registros das visitas, reuniões e ações de acompanhamento do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres estão devidamente detalhados no Parecer Técnico Anual exarado por esta Unidade Gestora, no item Resultados Alcançados - Registro das Visitas Presenciais, Visitas Virtuais ao Site do Museu, Reuniões e ações de Acompanhamento no Ano.

A finalidade estatutária do IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte, de acordo com o artigo 2º de seu Estatuto Social, é:

- a. Criar, apoiar, fomentar, promover e administrar espaços culturais, educacionais e desportivos, com a propagação do conhecimento entre membros da sociedade civil;
- b. Propor, executar, divulgar estudos, pesquisas, informações produzidos por si ou por terceiros, nas áreas de esportes, educação e cultura;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

- c. Promover, gerir e apoiar a recuperação, conservação e difusão do patrimônio histórico, cultural, ambiental e artístico;
- d. Captar recursos e administrar espaços destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento de suas finalidades;
- e. Promover exposições temáticas, cursos, eventos e atividades recreativas e técnico-científicas, ou colaborar para a realização das mesmas, nos assuntos relacionados as áreas de educação, cultura e desporto em geral;
- f. Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da cultura, da educação, e do esporte do país ou de exterior;
- g. Prestar consultorias nas áreas fim, bem como realizar pesquisas ou outras atividades de suporte para suas finalidades;
- h. Promover a edição e difusão de publicações on line e off line como livros, revistas, boletins, áudios, vídeos, CDs, DVDs, folhetos, sites, cartazes e similares;
- i. Produzir e vender, direta ou indiretamente, produtos com marcas e logos de propriedade ou cedidas ao IDBRASIL;
- j. Promover e difundir a Língua Portuguesa;
- k. Promover, preservar a memória e difundir o Futebol;

II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE.

Repasse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	16/02/2016	1º relatório trimestral	20/04/2016
2ª parcela	17/06/2016	2º relatório trimestral	20/07/2016
		3º relatório trimestral	20/10/2016
		4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	02/03/2017

Valores Transferidos (Repasse feitos pela SEC)			
Comprovante (ordem bancária)	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
120001000012016OB00259	16/02/2016	1.736.437,50	13.391.1214.5732.0000
120001000012016OB01238	17/06/2016	963.562,50	

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 248.215,00 (duzentos e quarenta e oito mil duzentos e quinze reais).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi parcialmente recebido em 02 de março de 2017, sendo a documentação complementada em 10/03/2017. A organização social de cultura justificou consistentemente o atraso parcial, inexistindo desvio de finalidade ou motivação para aplicação de sanções.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS;

Objeto	Valor repasse (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Museu da Língua Portuguesa	2.700.000,00	-

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE;

Os saldos remanescentes do Contrato de Gestão nº 04/2012 foram transferidos para o Contrato de Gestão nº 008/2016, de acordo com o Anexo IV - Sistema de Pagamento (Publicação D.O.E, 31/12/2016, anexa ao final do Parecer): Saldo de Fundo de Contingência (R\$ 500.000,00), Saldo de Reserva (R\$ 112.146,00) e Saldo do Contrato (R\$ 373.901,00).

O saldo residual apurado no período de 90 dias de prestação de contas do Contrato de Gestão nº 04/2012 no valor de R\$ 7.619,70, foi recolhido para o Tesouro do Estado, conforme comprovante de depósito abaixo:

31/03/2017 - BANCO DO BRASIL - 16:18:31
571713778 0490
COMPROVANTE DE DEPOSITO EM CONTA CORRENTE
EM DINHEIRO

CLIENTE: SECRETARIA DE E DA CULTU
AGENCIA: 1897-X CONTA: 100.920-6

DATA 31/03/2017
VALOR CHEQUE BB LIQUID. 7.619,70
VALOR TOTAL 7.619,70

IDENTIFICADOR 1: 10.233.223/0002 33
IDENTIFICADOR 2: 649.402.012
IDENTIFICADOR 3: ID BRASIL
IDENTIFICADOR 4: DADOS GRAYADOS NO SISTEMA
IDENTIFICADOR 4:
MUSEU DA LINGUA

NR.AUTENTICACAO 1.E90.6FB.28D.6E5.010
LEIA NO VERSO COMO CONSERVAR ESTE DOCUMENTO,
ENTRE OUTRAS INFORMACDES.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS;

Resultados alcançados:

CONFORMIDADE	2016	FONTE	Observação UGE (1)
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante- Estoque/Passivo Circulante)	1	Demonstrações Fin. Auditadas	
Relação entre receitas/despesas	1	Demonstrações Fin. Auditadas	
Orçamento previsto para RH (R\$)	R\$ 2.908.502	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	R\$ 2.672.850	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	R\$ 383.132	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	R\$ 381.317	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2016)	9	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2016	50	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2016 (R\$)	R\$ 539.282,15	Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH (2)	70%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	10%	CG /último TA	

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2016	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	17	Relatório de Atividades Anual	
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	17	Relatório de Atividades Anual	
Nº metas condicionadas	4	Relatório de Atividades Anual	
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	2	Relatório de Atividades Anual	
Índice de satisfação do público/aluno(5)	* só pesquisa qualitativa	Pesquisa, pg. 45 Rel Anual	
Número de municípios com ações previstas no Plano de Trabalho (6)	1	Relatório de Atividades Anual	
Número de municípios atingidos com ações do Plano de Trabalho	6	Planilha de municípios	

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2016 (7)	2014	2015	2016	
			REALIZADO	PREVISTO
Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Exposições	5	8	2 a 4	8
Eventos	20	18	1	1
Público Educativo	38.706	36.618	n/a	2780
Público Total	352.565	303.390	n/a	33.009

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(X) SIM
1. PROJETO DENG0 - Dinâmica para avaliação residual de conteúdo - atividades e conteúdos trabalhados, resgatados pela memória dos participantes. Em um segundo momento as atividades lembradas foram classificadas em bom/ruim/ótimo.	2. PROJETO DENG0 - Realizadas reuniões de avaliação com os coordenadores das instituições parceiras.	

UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2016		
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:		
(x) VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE	() NÃO VALIDA
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.		
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE		
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		() NÃO (X) SIM, em parte
A UPPM, no tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.		
A UPPM, no que tange a avaliação dos resultados qualitativos, esclarece que é responsável "pela		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para o IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura.

Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao modelo de gestão, vem articulando, inclusive por meio de Comitês Técnicos, o aprimoramento de indicadores que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados no ano 2016, evidenciando que ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo de 20% do previsto. Para as ações das metas que apresentarem Indicativo de Resultado e Previsão Trimestral de "nº mínimo", serão apresentadas notas explicativas, quando o índice realizado estiver acima ou abaixo de 20% do cumprimento mínimo estabelecido.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
1	Diagnosticar a integridade do acervo digital do Museu da Língua Portuguesa	Diagnóstico apresentado e aprovado pela SEC.	1º Trim.	-	
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	
			4º Trim.	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
2	Diagnosticar a integridade da memória institucional (física) do Museu da Língua Portuguesa.	Diagnóstico entregue e aprovado pela SEC.	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Levantar e elaborar material das exposições temporárias para inserção no site Estação Educativo.	Número de conteúdos de exposição.	1º Trim.	-	
			2º Trim.	-	
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	1
			ICM %	100%	100%
4		Relatório	1º Trim.	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	Formular estrutura de trabalho e metodologia para a elaboração futura do plano museológico do Museu da Língua Portuguesa (em conjunto com Secretaria do Estado da Cultura e Fundação Roberto Marinho)	explicativo da Estrutura Formulada.	2º Trim.	1	0
			3º Trim.	-	1
			4º Trim.	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Acervo, Documentação e Pesquisa:

Todas as ações do programa foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos anuais previstos.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
5	Realizar, em colaboração com a Secretaria da Cultura e Fundação Roberto Marinho, Seminário que norteie a recuperação/renovação do conteúdo e experiência expográfica do Museu da Língua Portuguesa	Seminário Realizado	1º Trim	-	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
6	Apresentar relatórios de público atendido nas exposições itinerantes (Estação da Língua, Mostra itinerante do MLP, etc.)	Nº de relatórios entregues	1º Trim	-	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Exposições e Programação Cultural:

Todas as ações do programa foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos anuais previstos.

PROGRAMA EDUCATIVO					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
7	Realizar ações em hospitais e ONGs que trabalhem com pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do projeto DENGGO	Nº de ações realizadas	1º Trim		
			2º Trim	96	59
			3º Trim	121	154
			4º Trim	112	117
			ANUAL	329	330
			ICM %	100%	100,3%
8	Realizar análise e planejamento da	Relatório entregue	1º Trim	1	1
			2º Trim	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	plataforma digital do Educativo, a partir das novas diretrizes do plano de trabalho		3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
9	Promover ações para o público em geral através da plataforma digital do Educativo	Nº de ações realizadas	1º Trim	-	
			2º Trim	18	0
			3º Trim	26	37
			4º Trim	24	31
			ANUAL	68	68
			ICM %	100%	100%
10	Publicar 1.500 cadernos com textos produzidos para as ações realizadas no Centro Referência de Educação em Museus	Caderno publicado	1º Trim	-	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
11	Entregar 1000 volumes do caderno dos textos do Centro Referência de Educação em Museus para o SISEM	Volumes entregues	1º Trim	-	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	
			4º Trim	-	
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
12	Promover encontros temáticos para educadores de museus e outras instituições culturais	Nº de encontros realizados	1º Trim	-	
			2º Trim	-	
			3º Trim	1	0
			4º Trim	1	2
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa Educativo:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação à meta da ação nº 09, foi superada no trimestre com o intuito de cumprimento do índice anual.

Sobre a meta da ação nº 12, referente à realização de encontros temáticos para educadores, embora tivesse em seu planejamento um encontro para o terceiro trimestre e um para o quarto trimestre, a OS solicitou que seu cumprimento integral ocorresse no quarto trimestre. A solicitação foi acatada por esta UGE, que acompanhou a realização dos dois encontros e parabeniza a OS pelos resultados alcançados.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
13	Realizar ações de capacitação (oficinas e cursos) em museus e espaços expositivos do interior, litoral e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim	-	
			2º Trim	3	4
			3º Trim	1	2
			4º Trim	-	
			ANUAL	4	6
			ICM %	100%	150%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Apoio ao SISEM:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

A ação do programa foi desenvolvida com eficácia, superando os objetivos anuais previstos com a programação do curso "Educação em instituições culturais" que ofereceu no Solar da Marquesa três oficinas e uma palestra de abertura sobre "Ações educativas e acervo dos museus", no 2º trimestre, e uma oficina e uma palestra de encerramento "A estrutura de um Educativo e construção de parcerias", no 3º trimestre. A realização das palestras não onerou os custos previstos para o programa.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA					
Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
14	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter e Instagram).	Número absoluto de novos fãs e seguidores nas redes sociais	1º Trim	300	635
			2º Trim	300	957
			3º Trim	300	905
			4º Trim	300	1968
			ANUAL	1.200	4465
			ICM %	100%	372%
15	Receber visitantes virtuais no site do Museu da Língua Portuguesa	Número de visitantes únicos	1º Trim	16.000	19.760
			2º Trim	16.000	11.282
			3º Trim	16.000	8.996
			4º Trim	16.000	14.515
			ANUAL	64.000	54.553
			ICM %	100%	85%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Comunicação e Imprensa:

De modo geral, as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Cabe apontar que a meta da ação nº 15 foi cumprida parcialmente diante da redução de 79% nos acessos ao site, foram 253.842 acessos em 2015 e 54.553 em 2016. Apesar dos acessos às redes sociais terem sofrido uma queda de 27%, 6065 em 2015 para 4465 em 2016, as mídias sociais foram o principal canal de comunicação do Museu com o público, desta forma a superação da meta da ação nº 14 é reflexo do esforço em manter o público informado sobre as exposições itinerantes, palestras e notícias sobre a reconstrução do Museu. Esta Unidade Gestora acatou as justificativas apresentadas pela OS e considera a meta nº 15 cumprida, uma vez que a queda do número de visitantes durante o ano em decorrência do fechamento do museu, mantendo-se apenas com informações institucionais, enquanto se manteve o dinamismo nas redes sociais.

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	AÇÃO	INDICADOR DE RESULTADOS	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
16	Realizar parceria para veiculação de anúncios relativos às ações do Museu em veículos de comunicação, tais como:	Nº de parcerias realizadas	1º Trim	-	
			2º Trim	1	0
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	
			ANUAL	2	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	jornais, revistas, sites, rádio, etc.		ICM %	100%	50%
17	Realizar parceria para exibição de conteúdo ou assuntos afins ao Museu em locais de grande circulação de público	Nº de exposições realizadas	1º Trim	-	
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Financiamento e Fomento:

De modo geral, as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. A meta da ação nº 16 foi cumprida parcialmente e devidamente justificada com as tratativas em andamento com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM para a formalização de uma parceria visando a divulgação de notícias sobre o Museu da Língua Portuguesa no site da CPTM. Esta Unidade Gestora acatou a justificativa apresentada e considera a meta cumprida.

METAS CONDICIONADAS				
Nº	Ação	Indicador de Resultado	META	VALOR R\$
18	Realização de mostra temporária com reprodução de conteúdo das salas do Museu da Língua Portuguesa	Realização da mostra	1	700.000
19	Realização da mostra temporária "Saramago Sempre" – homenagem ao prêmio Nobel de literatura, em parceria com a Fundação Saramago, com sede em Lisboa	Realização da mostra	1	1.400.000
20	Realização da mostra itinerante sobre a origem e significado dos nomes dos municípios paulistas, em parceria com a Imprensa Oficial do Estado.	Realização da mostra	1	400.000
21	Realização de mostra itinerante do acervo do Museu da Língua Portuguesa em até três municípios.	Realização de cada mostra	1 a 3	R\$ 490.000 POR MOSTRA

Parecer Técnico da UGE sobre Metas Condicionadas

A meta da ação nº 20 foi cumprida com a realização da exposição "A origem do nome os municípios paulistas" em Itápolis, de 01 a 30 de setembro.

A exposição itinerante 'Estação da Língua' passou por Pirassununga de 12 de abril a 14 de maio e por Campinas, de 15 de setembro a 16 de outubro, em cumprimento da meta da ação nº 21 (Realização de mostra itinerante do acervo do Museu da Língua Portuguesa em até três



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

municípios). As ações foram realizadas em parceria com a Arquiprom, proponente e captadora de recursos pelas leis de incentivo.

Através de metas condicionadas a instituição apresenta uma agenda cultural ampla e diversificada, alinhada às suas áreas específicas de vocação. A realização dessas atividades é viabilizada por meio de parceria com entidades, instituições e artistas, bem como através de captação própria de recursos, sem que haja prejuízo na realização integral das metas estabelecidas para o ano no Plano de Trabalho.

A UGE ressalta o bom desempenho da Organização Social na captação de recursos e na busca de parcerias para a realização das metas condicionadas.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Acervo	Anexos entregues	
Programa de Exposições Programação Cultural	Anexos entregues	
Programa Educativo	Anexos entregues	
Apoio ao SISEM	Anexos entregues	
Programa de Edificações	Anexos entregues	
Programa de Comunicação Imprensa	Anexos entregues	
Programa de Gestão Administrativa	Anexos entregues	

PARECER TÉCNICO DA UGE SOBRE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS:

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências no ano de 2016.

As rotinas e obrigações contratuais previstas para o trimestre, no âmbito dos Programas: Acervo, Comunicação e Imprensa, Exposições e Programação Cultural, Apoio ao Sisem-SP e Financiamento e Fomento foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

A OS informou que dentre as rotinas e obrigações contratuais cumpridas, participou das reuniões mensais do Comitê Educativo e da Campanha em Rede denominada Sonhar o Mundo, por meio de ação em mídia social. Também realizou ações voltadas à promoção da inclusão social e cultural de grupos diversificados, por meio do Projeto Dengo e aplicou pesquisa de satisfação a esse público.

Foram encerrados os serviços de obras emergenciais na "Ala Leste", que contemplaram reforços estruturais, impermeabilizações, entre outros, e os serviços de limpeza técnica especializada na "Ala Oeste", que abrangeu paredes, pisos e forros, bem como em todos os bens imóveis. A "Ala Oeste" não foi atingida pelo incêndio, mas sofreu com as fuligens das fumaças e com o rescaldo.

Iniciaram-se os serviços de descupinização, em toda a edificação, através de uma parceria com o Instituto Biológico e a empresa Syngenta, que fornecem gratuitamente, respectivamente, mão de obra e materiais para os serviços.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Serviços de vigilância e limpeza foram reduzidos, mas mantidos dentro de um contingente avaliado pela OS como satisfatório. O acesso à edificação está restrito apenas ao portão 4.

Os extintores de incêndio receberam manutenção preventiva e estão aptos para uso.

As apólices de seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas pertinentes, possuíram validade até 16/11/2016. Após essa data foram cotadas 10 seguradoras que recusaram realizar a contratação. Também foram contatados a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, que, entretanto, ainda não deram resposta. Tentaram ainda

uma parceria com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, para serem incluídos no seguro existente para a Estação da Luz, que, entretanto, ainda não encaminhou resposta.

A OS possui equipe fixa, com profissionais aptos a realizarem a manutenção predial e a conservação preventiva, bem como a segurança das áreas da edificação que estão sob sua responsabilidade. O responsável por essas equipes é Luis Marcatto, Coordenador do Núcleo Operacional.

Havíamos solicitado, para todos os Museus, que fosse efetuada a entrega anual do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o do Plano de Salvaguarda e Contingência, bem como a indicação se houveram treinamentos neste ano, com participação dos funcionários, entretanto, devido especificidade da edificação, que sofreu incêndio em dezembro de 2015 e hoje passa por obras de reconstrução, não é possível atender essa rotina.

Relatório Gerencial Previsto x Realizado

De acordo com o POP RA 2015: "A OS deverá justificar as variações entre o previsto e o realizado que ficarem 25% ou + acima ou abaixo da execução orçamentária pactuada para o período."

O Relatório Gerencial Previsto x Realizado demonstra uma gestão equilibrada dos recursos financeiros, cabendo destacar que o relatório apresenta, no exercício de 2016, um total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho de **R\$ 7.907.000,00** e um total de despesas na ordem de R\$ 7.907.000,00. Cabe esclarecer que no montante das receitas vinculadas ao Plano de Trabalho constam os valores provenientes da indenização paga pela Seguradora Mitsui Sumitomo Seguros S/A em decorrência do incêndio, a saber: adiantamento da indenização no valor de **R\$ 5.000.000,00** e pagamento da indenização de cobertura das despesas fixas perduráveis no montante de **R\$ 1.000.000,00** de acordo com as notas explicativas que acompanham o relatório. O total de repasse no ano foi de **R\$ 2.700.000,00**. No acumulado anual, os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação de recursos dos repasses e recursos de atingiram 387,8% do esperado para o ano e conseqüentemente as despesas tributárias e financeiras 469,7% do valor previsto, de acordo com as notas explicativas apresentadas pelas OS.

Esta Unidade Gestora acompanhou, no 4º Trimestre, as informações enviadas pela OSC de saldos de contas correntes vinculadas ao Contrato de Gestão. Houve aplicação nas contas de recursos de reserva e contingência nesse período, conforme informado pela Organização Social.

A OSC apresentou notas explicativas em relação às despesas excedidas em mais de 25%.

Cabe ressaltar que a OSC decidiu adotar o novo modelo de Relatório Gerencial Previsto x Realizado aprovado pela Unidade de Monitoramento e que passou a ser utilizado nos novos contratos de gestão celebrados pela Pasta em 2016.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, o ID Brasil Cultura, Educação, Esporte - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 04/2012 durante o exercício de 2016, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para o ID Brasil Cultura, Educação, Esporte – Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES;

De acordo com o § 1º do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR (A) A QUE SE REFEREM;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL;

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2016, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO;

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato nº 04/2012, durante o exercício de 2016, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Destaque para o atendimento de públicos especiais: "Museu Inclusivo" voltado ao público com deficiência, "Confluências" voltado ao público em vulnerabilidade social, "Viva a memória", voltado ao público da 3ª Idade.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões ampliadas e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO (A) CONCESSOR (A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS;

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria que é a gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 04/2012. , sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2016 foi realizada por Renata Vieira da Motta – CPF nº 173.605.408-28.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR (A), QUANDO HOVER.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 1º Trimestre/2016						
Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição /Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário
ID Brasil	19/01/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Rafael Egashira (UPPM), Vitoria Boldrin (IDBR), Luiz Bloch (IDBR), Izadora Simões (RNSI), Augusto Jorge (RNSI), Rubens Naves (RNSI), Francisco R. (IDBR), Evandro Pereira (IDBR), Letícia Nascimento Santiago (UPPM), Ana Marques (FRM)	Reunião Convênio Fundação Roberto Marinho e ID Brasil	14h
ID Brasil	11/02/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Kátia Galvão (UPPM), Evandro Pereira (IDBR), Luiz Bloch (IDBR), Vitoria Boldrin (IDBR), Antonio Sartini (IDBR - MLP), Renata Motta (UPPM)	Reunião sobre aditamento 2016 Museu da Língua Portuguesa	15h
UPPM	19/02/2016	Auditório da SEC	Reunião de Trabalho	Kelly Rizzo (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Marina Toledo (IDBR - MLP), Jayson Miranda Sant'Ana (IDBR - MLP), Paola Maués (INCI - MI), Anelly Moreira (INCI - MC), Isaltina Santos F. da Costa (ACAMP - MIV), Andréia Simão Taveira (ACAMP - MCP), Cristiane M. Patrícia (ACAMP - MCP), Ialê Cardoso (IDBR - MF), Marcelo Continelli (IDBR - MF), Jefferson Mateus (MDS), César Rodrigues (SAMAS - MAS), Aureli A. de Alcantara (APAC - MR), Telma Mósken (APAC - Pinacoteca), Milene Chiovatto (APAC - Pinacoteca), Gabriela Aídar (APAC - Pinacoteca), Marina Falsetti (ACAMP - MFL), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), João Vitor Andrijch (SAMAS - MAS), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS - MAS), Cristiane Batista Santana (UPPM)	1ª Reunião do Comitê Educativo	10h
ID Brasil	22/02/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Cristiane Batista Santana (UPPM), Kátia Galvão (UPPM), Luiz Bloch (IDBR), Vitoria Boldrin (IDBR), Renata Motta (UPPM)	Reunião referente ao TA Museu da Língua Portuguesa	10h
ID Brasil	03/03/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Luiz Bloch (IDBR), Síldeira Pereira (DFO/SEC), Paula Fernanda Oliveira (DFO/SEC), Fabio Gomes (FRM), Carlos Carletto (FRM), Géison Zatti (GPAC/SEC), Rafael Egashira (UPPM), Lucia Basto (FRM), Vitoria Boldrin (IDBR), Kátia Galvão (UPPM), Roberta Martins (UPPM), Renata Motta (UPPM)	Reunião referente ao convênio ID Brasil e Fundação Roberto Marinho	
UPPM	18/03/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Kelly Rizzo (UPPM), Mirian Yagui (UPPM), Paola Maués (INCI - MI), Neiva Mota (INCI - MC), Isaltina Santos F. da Costa (ACAMP - MIV), Ana Lima (Catavento), Marina Toledo (IDBR - MLP), Telma Mósken (APAC - Pinacoteca), Cristiane M. Patrícia (ACAMP - MCP), Andreia S. Taveira (ACAMP - MCP), Anelise Csapo (POIESIS - CR), Mitchico Nakamura (POIESIS - CR), Rafael Gatuzzo (POIESIS - CR), Ialê Cardoso (IDBR - MF), Marcelo Continelli (IDBR - MF), Carlos Barmak (A CASA - MCB), Neide A. Almeida (AMAB - MAB), Mila Chiovatto (APAC - Pinacoteca), Gabriela Aídar (APAC - Pinacoteca), Guilherme Pacheco (APAF - MIS), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS - MAS), Karina Mocalis (SAMAS - MAS), Magda Nascimento (UPPM)	2ª Reunião Comitê Educativo	10h



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 2º Trimestre/2016							
Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição / Cargo)	Pausa/Resumo da Reunião	Horário	
UPPM	15/04/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Anny Lima (POI/ESIS), Guilherme Pacheco (APAF – MIS), Jayson M. Sant'Ana (IDBR – MLP), Jefferson Mateus (MDS), Karina Moraes (SAMAS), Kelly R. T. Cunegundes (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Marcelo Continelli (IDBR – MF), Mario Farias (AMAB), Milene Chiovatto (APAC – Piracoteca), Mirian Miconi P. Yagui (UPPM), Paola Maués (INCI – M), Sidrei Bruno (POI/ESIS – CGA), Telma C. Mösken (APAC – Piracoteca) e Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS).	3ª Reunião Comitê Educativo	10h	
UPPM	04/05/2016	Auditório SEC	Reunião Geral	Diretores dos Museus e equipe UPPM	Reunião geral com as CS's de museus	14h30	
UPPM	13/05/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Anny Lima (POI/ESIS), Guilherme Pacheco (APAF – MIS), Jayson M. Sant'Ana (IDBR – MLP), Jefferson Mateus (MDS), Kelly R. T. Cunegundes (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Milene Chiovatto (APAC – Piracoteca), Mirian Miconi P. Yagui (UPPM), Telma C. Mösken (APAC – Piracoteca), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Rafael Freitas (M), Juliana Barros (M), Cristiane Maria Patrícia (MCP), Isaltina Santos da Costa (MIV), Arelise Paiva Csapo (CR), Cintia Andrade (CGA), Dayves Augusto (MCB), Thiago Dombrowski (PAÇO), Ana Lima (CATAVENTO), Gabriela Alcar (PINA), Marina Toledo (MLP)	4ª Reunião do Educativo	10h	
UPPM	24/05/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Anny Lima (POI/ESIS), Guilherme Pacheco (APAF – MIS), Jayson M. Sant'Ana (IDBR – MLP), Jefferson Mateus (MDS), Kelly R. T. Cunegundes (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Milene Chiovatto (APAC – Piracoteca), Mirian Miconi P. Yagui (UPPM), Telma C. Mösken (APAC – Piracoteca), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Rafael Freitas (M), Juliana Barros (M), Cristiane Maria Patrícia (MCP), Isaltina Santos da Costa (MIV), Arelise Paiva Csapo (CR), Cintia Andrade (CGA), Dayves Augusto (MCB), Thiago Dombrowski (PAÇO), Ana Lima (CATAVENTO), Gabriela Alcar (PINA), Marina Toledo (MLP), Denise Parreira (UPPM), Marcelo Continelli (MF), Isalé Cardoso (MF), Victor Cabral (MDS), Neide Almeida (MAB), César Rodrigues (MAS), Paola Maués (M), Rafael Barbieri (CR), Aureli Alves de Alcantara (MR), Magda do Nascimento (UPPM)	5ª Reunião do Educativo	10h	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 3º Trimestre/2016

Interessado	Data	Museu/Local	Tipo de evento	Participantes (Instituição /Cargo)	Pauta/Resumo da Reunião	Horário	Observações Encaminhamentos
MLP	21/07/2016	MLP	Reunião de Trabalho	Renata Motta (UPPM), Roberta Martins (UPPM), Kátia Galvão (UPPM), Lúcia Basto (FRM), Deca Farroco (FRM), Marina Toledo (MLP), Cristiane Batista Santana (UPPM), Luiz Bloch (MF), Leticia Santiago (UPPM), Jarbas Mantovanini (Consultor JM), Vitória Boldrin (IDBR), Antonio Sartini (MLP)	Grupo de trabalho Museu da Língua Portuguesa	10h	
MLP	26/07/2016	MLP	Reunião de Trabalho	Renata Motta (UPPM), Roberta Martins (UPPM), Kátia Galvão (UPPM), Hugo Barreto (FRM), Lúcia Basto (FRM), Deca Farroco (FRM), Marina Toledo (MLP), Cristiane Batista Santana (UPPM), Luiz Bloch (MF), Leticia Santiago (UPPM), Jarbas Mantovanini (Consultor JM), Vitória Boldrin (IDBR), Antonio Sartini (MLP)	Grupo de trabalho Museu da Língua Portuguesa	10h	
MLP	16/08/2016	MLP	Visita Técnica e Reunião de Trabalho	Renata Motta (UPPM), Roberta Martins (UPPM), Gêison Zetti (GPAC), Celso Nomoto (GPAC), Valéria Rossi (UPPH), Lúcia Basto (FRM), Larissa Graça (FRM), Heloisa Maringori (FRM), Wallace Caldas (FRM), Luiz Bloch (MF), Vitória Boldrin (IDBR), Antonio Sartini (MLP), Evandro Pereira (IDBR), Luiz Marcato (IDBR), representantes do "Escritório Técnico" (Iphan, Condephaat, Compresp).	Processo SC 5680/2016- Convênio Obras MLP	10:00 às 12:30	
MLP	16/08/2016	UPPM	Reunião de trabalho	Renata Motta (UPPM), Roberta Martins (UPPM), Gêison Zetti (GPAC), Lúcia Basto (FRM), Larissa Graça (FRM), Luiz Bloch (MF)	Processo SC 5680/2016-Comitê Técnico	14:30 às 16:00	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Planilha de Registro de Visitas Técnicas, Eventos e Reuniões de Trabalho - 4º Trimestre/2016

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Data	Museu/Local	Tipo de evento (Visita Técnica / Evento de Inauguração / Reunião de Trabalho)	Participantes (Instituição /Cargo)	Pausa/Resumo da Reunião	Horário
UPPM	19/10/2016	CCA- Centro Comunitário da Criança e Adolescente- Bom Retiro	Visita Técnica	Kátia Galvão (UPPM) , Mirian Yagui (UPPM), Jayson (MLP), Educadores : Leticia Barreira e Rafaeri Cavinato.	Acompanhamento das atividades efetuadas pelo Projeto Dengo	10:00 às 12:00
IAFB	27/10/2016	Sala 101	Reunião técnica	Cristiane Santana (diretora GPPM), Marina Toledo (Coordenadora MLP), Carolina Bianchi (responsável pela Comunicação do MLP), Renata Beltrão (coordenadora de comunicação e desenvolvimento institucional), Flávia Constant (gerente de comunicação), Luciana Vandin (assessora de comunicação), Deca Farraco (gerente de projetos de patrimônio e cultura).	Reunião de Comunicação sobre o MLP. Procedimento SC 5680/2016 "CONVÊNIO PARA REVITALIZAÇÃO DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA..."	10:00 às 12:00
IAFB	27/10/2016	UPPM	Reunião técnica	Renata Vieira da Motta (SEC-Coordenadora), Roberta Martins Silva (SEC-ATC), Celso Yassumi Nomoto (SEC-GPAO), Danny Jozsef (Secretaria de Governo), Lucia Basto (FRM), Larissa Graça (FRM), Luiz L. Bloch (IDBRASIL), Marina Toledo (IDBRASIL)	Terceira reunião do Comitê Técnico, cumprindo a CLÁUSULA TERCEIRA – DAS ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES, Item 3.1. Procedimento SC 5680/2016 "CONVÊNIO PARA REVITALIZAÇÃO DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA ..."	14:00 às 17:00
IAFB	17/11/2016	Museu da Língua Portuguesa	Reunião técnica	Renata Motta (Coordenadora UPPM), Roberta Martins (ATC UPPM), Leticia Santiago (EP UPPM), Lucia Basto (FRM), Larissa Graça (FRM), Pedro Mendes da Rocha (arquiteto), Victor Hugo Mori (Arquiteto Iphan), Rosária Ono (arquiteta).	Reuniões técnicas realizadas com: arquiteto Pedro Mendes da Rocha (das 10:00 às 12:00); arquiteto Victor Hugo Mori (das 12 às 13:00); arquiteta Rosária Ono (das 14:30 às 16:30) e reunião sobre o plano de trabalho proposto para o 2º termo aditivo (das 16:30 às 18:30).	10:00 às 18:30
UPPM	18/11/2016	Salão Nobre da SEC	Reunião de Trabalho	Ana Rita Lima (CCE), Anelise Csapo (POIESIS – CR), Aureli A. Alcântara (APAC – MR), César Rodrigues (SAMAS), Cintia Andrade (POIESIS – CGA), Gabriela Aidar (APAC – Pinacoteca), Guilherme Pacheco (APAF – MIS), Iaiê Cardoso (IDBR – MF), Jefferson Mateus (MDS), Kelly R. T. Cunegundes (UPPM), Magda Nascimento (UPPM), Marcelo Continelli (IDBR – MF), Marina Toledo (IDBR – MLP), Neiva Mota (INCI – MC), Paola Maués (INCI – MI), Ruth M. P. Santos (UPPM), Telma Mösken (APAC – Pinacoteca), Vanessa Costa Ribeiro (SAMAS), Yule Liberati Barbosa (APAF – MIS).	9ª Reunião Comitê Educativo	10:00 às 13:00
IDBrasil	12/12/2016	Museu da Língua Portuguesa	Visita Técnica	Arquiteto Celso Nomoto (GPAO), Roberta Martins (UPPM), Luis Marcatto (Coordenador Núcleo Operacional OS)	Programa de Gestão e Programa de Infraestrutura: Vistoria do imóvel para subsidiar laudo do Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras SEC bem como emissão de termo de permissões de uso no ato da assinatura do novo contrato de gestão.	10:00 às 11:30

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Letícia Nascimento Santiago (Executivo Público) - técnica responsável pelo acompanhamento do Contrato de Gestão e elaboração do Parecer Técnico
 Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM) – acompanhamento do Contrato de Gestão
 Kelly Rizzo Toledo Cunegundes (Diretora Técnica Substituta do GPPM) – elaboração do Parecer
 Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações

Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo

Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo

Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC) – 4º trimestre.

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

O IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2016, na data de 02 de março de 2017 e complementação em 10/03/2017, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2016, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no 5º Aditamento ao Contrato de Gestão nº 04/2012 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

Em decorrência do incêndio no prédio da Estação da Luz, ocorrido em 21 de dezembro de 2015, e em face da formalização do Convênio entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura, a Fundação Roberto Marinho e a Organização Social IDBRASIL - Cultura, Educação e Esporte para recuperação e restauração da parte afetada do prédio e reformulação do conteúdo museológico do Museu, o ano de 2016 foi um período atípico com a reformulação do plano de trabalho e a redução de 85% dos funcionários.

A realização do Seminário Museu da Língua Portuguesa – “Conquistas e Desafios”, dias 02 e 03 de maio, no Auditório da Pinacoteca com a participação de profissionais envolvidos na criação e implantação do Museu da Língua Portuguesa, relembrando os 10 anos de Museu e compartilhando as diretrizes para sua reconstrução e de exposições itinerantes com público de mais de 30 mil visitantes foram destaques em 2016.

A continuidade, com a captação de recurso das leis de incentivo, do Projeto DENG possibilitou o atendimento de 2617 pessoas com a realização de 327 ações durante 2016 pela ação educativa que tem por objetivo proporcionar o acesso ao conteúdo do Museu da Língua Portuguesa a crianças e adolescentes em tratamento hospitalar e em situação de vulnerabilidade.

Em Reunião Ampliada realizada pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, o Sr. Secretário da Pasta e os Conselhos de Administração e diretorias das Organizações Sociais, com a presença do ex-secretário da Fazenda, Andrea Calabi, um dos pontos de pauta foi a atual conjuntura econômica e financeira do Estado de SP, em 10/12/2015, no Auditório da SEC. Na ocasião, foi ressaltada a necessidade de uma revisão das ações realizadas nos programas e equipamentos culturais da SEC com a finalidade de adequação à conjuntura econômica e financeira, focada em priorizar as ações essenciais dos programas e equipamentos culturais da SEC, bem como otimizar as parcerias, inclusive entre as próprias Organizações Sociais e rever o planejamento para a implantação de novas ações.

Dado esse contexto, o cenário de redução orçamentária, vindo desde 2015, implicou neste ano um impacto de 11% aplicado à rubrica “Gestão de Museus”, resultando na necessidade de novas rodadas de negociações com as Organizações Sociais de Cultura, para estabelecer novas pactuações para os planos de Trabalho de 2016.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

No âmbito da parceria com o IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura, as negociações resultaram na celebração do 5º Termo de Aditamento, em 30/05/2016.

Neste ano de 2016, destacamos a 14ª Semana Nacional de Museus, realizada de 16 a 22 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2016, teve como tema “museus e paisagens culturais”, contando com a participação de um total de 1.236 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 22 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 8º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dias 13, 14 e 15 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. O evento ainda marcou as comemorações pelos 30 anos do SISEM-SP, o sistema de museus mais antigo do Brasil, e ainda o lançamento do Cadastro Estadual de Museus.

Além disso, cabe o destaque, para as ações da UPPM para a mobilização em rede dos museus da SEC, tais como, a 3ª Mostra de Museus do SEC, realizada no dia 17 de setembro, das 10h às 18h, no Parque da Água Branca. Resultante de uma parceria com a A CASA Museu de Artes e Artefatos – Organização Social de Cultura e do Termo de Cooperação, celebrado em 2014, com a Secretaria do Meio Ambiente, o evento foi realizado com sucesso, levando um público de mais de 3.600 pessoas a terem acesso a mais de 50 atividades dos 19 museus da Secretaria da Cultura. E, pelo segundo ano consecutivo, os museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo se mobilizaram em torno de temas relacionados aos Direitos Humanos e realizaram, entre os dias 5 e 11 de dezembro, a ação “Sonhar o Mundo”, com o tema “Enfrentando nossos preconceitos”. Com programação específica e campanha nas mídias sociais, a iniciativa partiu da premissa de que os museus também devem atuar como instrumentos de transformação social, contribuindo com o respeito à diversidade cultural e combatendo preconceito, discriminação e violência.

Cabe também mencionar a forte atuação, neste ano, dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No âmbito do Comitê Educativo, a presença e o engajamento de todos os seus integrantes resultaram na realização de diversas ações e atividades durante o ano. Com relação ao GT1-Conceitos, houve o trabalho voltado à construção conjunta com os membros do Comitê Educativo dos principais conceitos que norteiam as ações educativas, utilizando-se de metodologia específica. O GT2-Indicadores realizou um workshop referente à Matriz de Monitoramento, voltado não apenas às equipes dos núcleos educativos, mas também aos técnicos responsáveis pelas prestações de conta do Contrato de Gestão e iniciou a aplicação teste da Matriz nos museus da Secretaria. No que tange ao GT3-Pesquisa, houve a análise dos dados coletados nas pesquisas de perfil e satisfação de público escolar aplicadas no ano de 2015 e elaboração da publicação “Conhecendo o público escolar dos Museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo”, a qual foi lançada no encontro “Diálogos sobre pesquisa de público escolar em museus” realizado na Casa das Rosas. Por fim, o GT4-EEM realizou o I Encontro de Educadores de Museus da SEC, sediado no museu Catavento, que teve por intuito a troca de experiências, o diálogo e a articulação entre os educadores que atuam nos núcleos educativos dos museus da Secretaria da Cultura e, na ocasião, contamos com a presença e participação de mais de setenta educadores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

No ano de 2016, o Comitê de Política de Acervo desta UGE concluiu a primeira fase de implantação do In.Patrimonium.net em três museus da pasta, a saber: Museu da Imigração, Museu da Casa Brasileira e Pinacoteca do Estado. Iniciado em 2015, o projeto contou, para além das equipes técnicas dos museus mencionados, com a colaboração dos Grupos de Trabalho de 'Tipologia' e de 'Acervos Audiovisuais e Fotográficos'. Ambos GTs, dentro de suas especificidades e objetivos, colaboraram para a construção de listas de termos que compuseram campos controlados do novo banco de dados.

Os demais grupos de trabalho do CPA continuaram trabalhando em seus planejamentos. Assim, o GT de 'Bibliotecas' está em fase de construção do questionário para elaboração de um diagnóstico acerca da realidade das bibliotecas dos museus da pasta. Já o GT de 'Legislação', trabalha no diagnóstico que subsidiará a elaboração de uma nova resolução de empréstimos para acervos museológicos dos museus da SEC. Por fim, o GT 'Protocolo de Descrição' empenhou-se na revisão final do Protocolo para Descrição de Mobiliário, na expectativa de publicar virtualmente o trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2017, destacam-se não só a continuidade do trabalho desenvolvido pelos GTs, mas, em especial, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente.

Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas completamente, não havendo pendências deste trimestre.

Não houve captação de recursos em 2016, no entanto a captação realizada em 31/12/2015 foi disponibilizada pelo MinC em abril de 2017 para a execução do Projeto DENG0.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Cumpre frisar que esta Unidade Gestora avaliará o potencial destas metas superadas para que, no próximo Plano de Trabalho, tais metas possam ser revistas e repactuadas a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu da Língua Portuguesa atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO**, comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 17 de abril de 2017.



Regina Ponte
Coordenadora da UPPM